

Fatores que interferem no comportamento de crianças no ambiente escolar: revisão integrativa

Factors interfering with child behavior in the school environment: an integrative review

Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos¹, Elaine Maria Alves de Lima², Jáfia Kauane Silva³, Maria Fernanda Feitosa⁴, Maria Hilda da Silva Lima⁵, Wagna de Oliveira Lourenço⁶, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos⁷, Raimundo Valmir de Oliveira⁸, Getúlio Rodrigues Cavalcanti Neto⁹, Letícia Maria Pinheiro Ribeiro de Vasconcelos¹⁰

1. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9309-4795> Docente Titular, Doutora em Enfermagem. Instituto Federal de Pernambuco– Campus Pesqueira. Pesqueira. Pernambuco. Brasil.
E-mail: celia@pesqueira.ifpe.edu.br
2. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8418-1631> Discente de graduação em Enfermagem. Instituto Federal de Pernambuco– Campus Pesqueira. Pesqueira. Pernambuco. Brasil.
E-mail: emal@discente.ifpe.edu.br
3. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7991-895X> Discente graduação em Enfermagem. Instituto Federal de Pernambuco– Campus Pesqueira. Pesqueira. Pernambuco. Brasil.
E-mail: jks8@discente.ifpe.edu.br
4. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7400-9935> Discente graduação em Enfermagem. Instituto Federal de Pernambuco– Campus Pesqueira. Pesqueira. Pernambuco. Brasil.
E-mail: mff@discente.ifpe.edu.br
5. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9303-1081> Discente graduação em Enfermagem. Instituto Federal de Pernambuco– Campus Pesqueira. Pesqueira. Pernambuco. Brasil.
E-mail: mhsl1@discente.ifpe.edu.br
6. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1619-2164> Discente graduação em Enfermagem. Instituto Federal de Pernambuco– Campus Pesqueira. Pesqueira. Pernambuco. Brasil.
E-mail: wol@discente.ifpe.edu.br
7. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3711-4194> Docente Titular, Pós Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco. Recife. Pernambuco. Brasil.
E-mail: vasconceloselianemaria@gmail.com
8. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8905-087X> Docente, Mestre em Ensino na Saúde. Instituto Federal de Pernambuco– Campus Pesqueira. Pesqueira. Pernambuco. Brasil.
E-mail: raimundo@pesqueira.ifpe.edu.br
9. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5201-5998> Discente graduação em Enfermagem. Instituto Federal de Pernambuco– Campus Pesqueira. Pesqueira. Pernambuco. Brasil.
E-mail: grcn@discente.ifpe.edu.br
10. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0116-2684> Discente graduação em Nutrição. Universidade de Pernambuco– Campus Petrolina. Petrolina. Pernambuco. Brasil.
E-mail: leticia.vasconcelos@upe.br

RESUMO

Características do comportamento infantil, como interação social, desenvolvimento cognitivo e pensamento crítico integram a conduta de alunos, norteando as ações destes em sala de aula. Objetivo: identificar na literatura os fatores que interferem no comportamento de crianças no ambiente escolar. Metodologia: revisão integrativa, cuja seleção dos artigos foi realizada nas bases: SciELO, PubMed/Medline, LILACS e IBECs, nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de 2018 a 2023. Resultados: dos seis artigos selecionados, um destacou a permanência da educação infantil como fator influente no desempenho da criança; quatro apontaram a conduta profissional; e um, a influência familiar no comportamento infantil. Quanto ao nível de evidência, um foi classificado em nível II; dois, nível IV; um, nível V; e dois, nível VI. Conclusão: novas pesquisas devem ser realizadas, visando verificar a existência de outros fatores associados ao comportamento da criança no espaço escolar, contribuindo para o aprimoramento dos espaços de ensino-aprendizagem.

DESCRITORES: Comportamento Infantil. Estudantes. Educação Infantil. Comportamento Social.

ABSTRACT

Characteristics of child behavior, such as social interaction, cognitive development, and critical thinking, are part of students' conduct, guiding their actions in the classroom. Objective: To identify in the literature the factors interfering with the behavior of children in the school environment. Methodology: Integrative review, whose articles were selected on the following databases: SciELO, PubMed/Medline, LILACS, and IBECs, in English, Portuguese, and Spanish, from 2018 to 2023. Results: Of the six articles selected, one highlighted early childhood education as an influential factor in the child's performance; four highlighted professional behavior; and one, family influence on child behavior. Regarding the level of evidence, one was classified as level II; two, level IV; one, level V; and two, level VI. Conclusion: New research should be carried out, aiming to verify the existence of other factors associated with the child behavior in the school space, contributing to the improvement of teaching-learning settings.

DESCRIPTORS: Child Behavior. Students. Child Rearing. Social Behavior.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que o trabalho original seja corretamente citado.

INTRODUÇÃO

O crescimento e o desenvolvimento infantil têm início desde o período gestacional, envolvendo, no indivíduo, o desenvolvimento físico, a maturação neurológica, a construção de habilidades correlacionadas ao comportamento social afetivo da criança e às esferas cognitivas dela, tornando a criança apta para obter as necessidades em consonância ao contexto de vida e meio social a que está inserida¹.

Portanto, pode-se afirmar que o desenvolvimento humano se encontra diretamente relacionado às relações que o indivíduo mantém com os fatores do ciclo social, como família, ambiente de trabalho, escola, valores, amigos, crenças, valores e cultura, de modo geral².

Assim, o comportamento infantil está diretamente relacionado à maneira como o indivíduo procede em relação às outras pessoas e à participação na sociedade, conforme o ambiente onde está inserido, constituindo, desta maneira, fator inerente à evolução social da criança, como também do adolescente. Desta forma, é importante destacar que os aspectos do desenvolvimento da criança e do adolescente estão centrados nas áreas dos comportamentos físico, social, emocional e cognitivo³.

Logo, a participação da família na aprendizagem dos filhos estimula as habilidades sociais desde a infância. Neste período, a criança desenvolve raciocínio lógico, caligrafia, contagem e entende que os educandos contam com o apoio dos pais na continuidade dessa aprendizagem fora do ambiente escolar. Além disso, as condutas e os comportamentos que as crianças vivenciam em casa são repetidas na sala de aula, e os maus comportamentos são replicados na escola. Por isso, cabe à família modificar o ambiente em casa para um ambiente acolhedor e estimulador do potencial transformador⁴.

Desse modo, observam-se, no ambiente escolar, distintas características do comportamento infantil, como interação social, desenvolvimento cognitivo, construção do pensamento, os quais estão diretamente correlacionados aos fatores influentes da conduta comportamental do indivíduo³.

Dessa forma, no contexto contemporâneo, observa-se que as crianças e os adolescentes estão constantemente sendo bombardeados e, conseqüentemente, pode afetar diretamente as condições psicológicas e ocasionar problemas comportamentais, gerando conseqüências negativas ao desenvolvimento das

competências sociais desses indivíduos³.

Nesse contexto, alguns autores destacaram em estudo que anteriormente eram atribuídas às famílias a aquisição do bem-estar psíquico e das competências socioemocionais das crianças e dos adolescentes, mas em consequência das mudanças ocorridas no funcionamento familiar atual, a escola passou a assumir esse papel⁵.

Portanto, as condutas positivas de ensino realizadas pelos professores podem reduzir os problemas de comportamento das crianças, em que o docente ocupa importante papel no desenvolvimento comportamental durante o período escolar, uma vez que as atitudes dele podem exercer o poder de influenciar e estimular essas crianças de forma positiva ou negativa, repercutindo, assim, até mesmo no comportamento interpessoal do indivíduo. Logo, essa fase infantil constitui o período em que as crianças aprendem as condutas e habilidades sociais, e o professor pode ser considerado como um dos responsáveis para ajudar os alunos nesse processo de desenvolvimento⁶.

Dessarte, a participação e permanência da criança no ensino infantil de modo geral e no ensino fundamental lançam bons resultados no desenvolvimento psicossocial da criança, contribuindo para formação de estratégias mais eficientes de autocontrole emocional, em que o indivíduo aprende a lidar com as situações interpessoais e a encontrar a melhor maneira de se comportar diante de situações emergentes. Portanto, pode-se destacar que, desde o ensino pré-escolar, a criança já inicia o desenvolvimento cognitivo e psicossocial, até atingir a fase adulta, permitindo que ela possa lidar com quaisquer demandas da vida de forma madura. Desta forma, destaca-se a importância da participação e permanência da criança nesse período escolar, tanto para formação pessoal quanto para o amadurecimento cognitivo⁷.

Por fim, destaca-se que, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei 8.069/90, elucida, no artigo 3º, os direitos da criança e do adolescente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. No artigo 4º, destaca-se ser dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida⁸.

Nessa linha de pensamento, este estudo objetivou investigar nas publicações científicas os fatores associados ao comportamento infantil no ambiente escolar.

MÉTODO

Trata-se de estudo de revisão da literatura, do tipo integrativa⁹, com objetivo de investigar, nas publicações científicas, os fatores associados ao comportamento infantil no ambiente escolar. As buscas foram realizadas por dois pesquisadores independentes e simultaneamente, entre março e maio de 2023, norteadas pela questão de pesquisa: quais os fatores que interferem no comportamento dos escolares?

Como critérios de inclusão, adotaram-se: artigos de textos completos, publicados de 2018 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Como critérios de exclusão, eliminaram-se teses, dissertações, monografias, trabalho de conclusão de curso, manuais e relatos de experiência.

As bases e a biblioteca virtual utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed/Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS). Para o levantamento dos estudos, utilizaram-se dos descritores dispostos na seguinte ordem e os correspondentes em inglês e espanhol: Comportamento Infantil (Child Behavior; Conducta Infantil); Estudantes (Students; Estudiantes); Educação Infantil (Child Rearing; Crianza del Niño) e Comportamento Social (Social Behavior; Conduta Social), utilizando-se do operador *booleano* AND. O Quadro 1 apresenta os artigos selecionados, conforme as bases de dados e a biblioteca virtual.

Quadro 1. Amostragem da busca e dos descritores nos três idiomas utilizados na revisão integrativa.

DESCRITORES	BASES E BIBLIOTECA VIRTUAL					
	MEDLINE	BDENF	IBECS	LILACS	SciELO	TOTAL
Comportamento Infantil	13.015	134	253	810	97	14.309
Child Behavior	44.102	229	528	1809	235	46.903
Conducta Infantil	12.286	106	254	721	19	13.386
Comportamento Infantil AND Estudantes	614	9	23	52	2	700
Child Behavior AND Students	2854	22	84	235	14	3209
Conducta Infantil AND Estudiantes	469	6	28	49	1	553
Comportamento Infantil AND Estudantes AND Educação Infantil	148	7	8	29	1	193
Child Behavior AND Students AND Child Rearing	9	0	2	8	2	21

Conducta Infantil AND Estudiantes AND Crianza del Niño	4	0	3	4	0	11
Comportamento Infantil AND Estudantes AND Educação Infantil AND Comportamento Social	73	3	5	17	1	99
Child Behavior AND Students AND Child Rearing AND Social Behavior	3	0	2	3	1	9
Conducta Infantil AND Estudiantes AND Crianza del Niño AND Conducta Social	1	0	3	2	0	6
Total	77	3	10	22	2	114

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Encontraram-se 114 artigos, utilizando-se do cruzamento dos quatro Descritores das Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Heading (MESH), nos três idiomas, que, após a leitura dos títulos, resumos e da aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, excluíram-se 38 e pré-selecionaram 76 artigos.

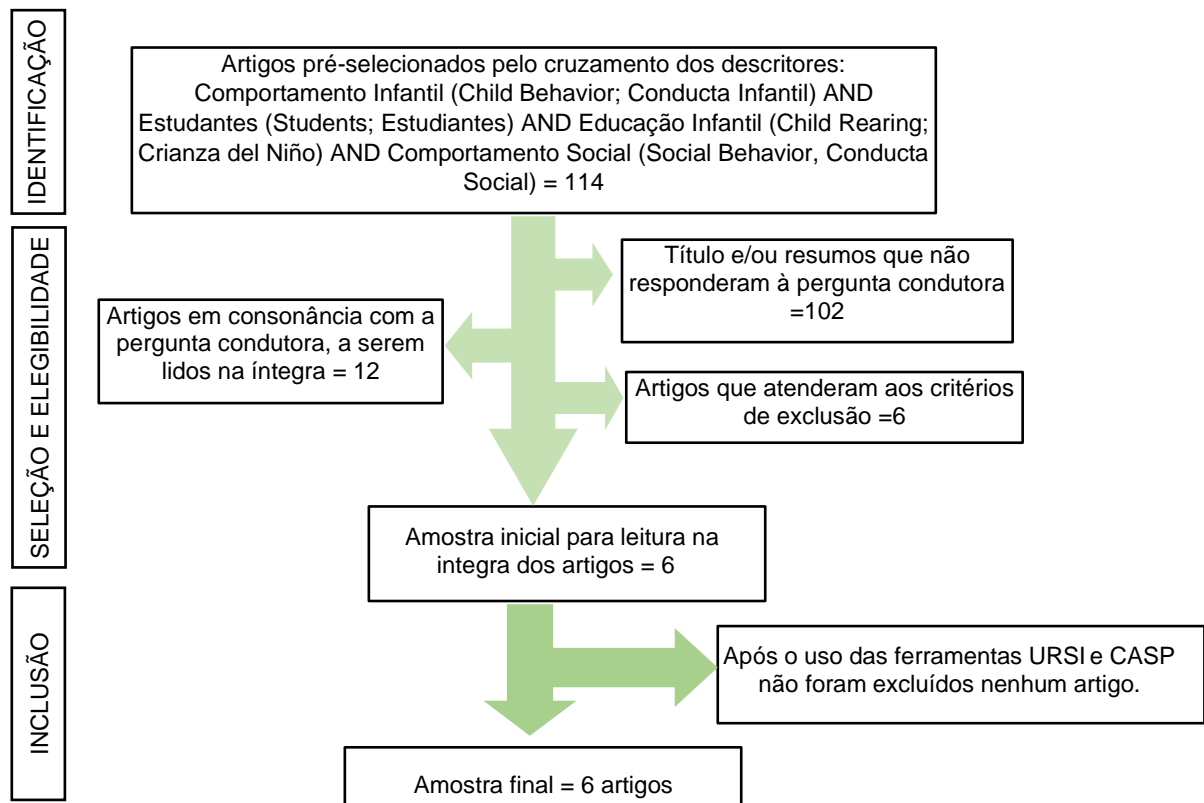
Posteriormente, utilizou-se do software Rayyan® para sistematização e exclusão dos estudos que se encontravam em duplicata nas bases de dados, sendo esta etapa conduzida por cinco revisores de forma independente e simultânea. Ao final desta etapa, excluíram-se 70 artigos, restando o total de seis artigos como amostra inicial.

Para obtenção das informações dos artigos, empregou-se o instrumento de coleta de dados adaptado e validado por Ursi (2005)¹⁰, que contempla a identificação do artigo, o ano de publicação, o periódico onde foi publicado, as características metodológicas e a síntese dos resultados encontrados.

Os estudos foram classificados segundo a hierarquia das evidências, pela abordagem metodológica adotada de Stillwell et al. (2010)¹¹, em: nível I (revisões sistemáticas ou metanálises), nível II (ensaios clínicos randomizados controlados), nível III (ensaios clínicos sem randomização), nível IV (estudos de coorte ou de caso-controle), nível V (revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos), nível VI (estudos descritivos e qualitativos) e nível VII (opiniões de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialidades).

Para avaliação do rigor metodológico dos seis artigos selecionados, aplicou-se o instrumento adaptado do Critical Appraisal Skills Programme (CASP, 2011)¹², nesta etapa, nenhum dos artigos foi eliminado, uma vez que todos foram classificados no nível A (7 a 10 pontos), ficando amostra final de seis estudos, conforme fluxograma da seleção (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos nas bases dedados



Fonte: Elaborada pelos autores (2023), adaptado de PRISMA Statement¹¹.

RESULTADOS

Dos seis artigos selecionados, os artigos 1 e 6 (33,2%)^{3,17} estavam no idioma inglês e os artigos 2,3,4 e 5 (66,4%)¹³⁻¹⁶, no idioma português, nenhum em espanhol. Em relação à base de dados, os artigos 2,3,4 e 5 (66,4%)¹³⁻¹⁶ foram indexados na LILACS; o artigo 6 (16,6%)¹⁷ na SciELO e o artigo1 (16,6%)³ na base MEDLINE. Quanto ao nível de evidência, o artigo 3 (16,6%)¹⁴ foi classificado em nível II (estudo clínico randomizado), os artigos 1 e 4 (33,2%)^{3,15} no nível IV (estudo de corte e de caso de controle), o artigo 5 (16,6%)¹⁶ no nível V (estudo descritivo e qualitativo) e os artigos 2 e 6 (33,2%)^{13,17} no nível VI (estudo derivado de um único estudo descritivo ou qualitativo).

Quanto aos objetivos desses estudos, conforme apresentado no Quadro 2, no artigo 6 (16,6%)¹⁷, destacou-se a permanência na educação infantil como preditor ao desempenho positivo ou negativo da criança; os artigos 2,3,4 e 5 (66,4%)¹³⁻¹⁶ apresentam a conduta profissional do docente como fator influente; e o artigo1(16,6%)³ indicou a influência familiar no estilo negativo da criação de filhos

como uma das causas para problemas de comportamento e competência social da criança.

Quadro 2. Apresentação dos estudos por base de dados e biblioteca virtual, objetivos, nível de evidência, método, instrumento utilizado, variáveis que interferem no comportamento, resultado e conclusão.

Artigo: 1 ³ Yang Y, Qi Y, Cui Y, Li B, Zhang Z, Zhou Y et al. 2019	Emotional and behavioral problems, social competence and risk factors in 6–16-year-old students in Beijing, China
Base de dados	Pubmed/Medline
Objetivos	Analisar o estado atual e os fatores de risco de problemas comportamentais e competências sociais em estudantes de Pequim, com vista ao ambiente familiar e determinantes.
Nível de evidência	IV
Método	Estudo exploratório, quantitativo e qualitativo
Instrumento	CBCL parent-report (Child Behavior)
Variáveis que interferem no comportamento	O modo como os pais criam os filhos.
Resultado	Análise qualitativa: os escores da capacidade social e de aprendizagem nas crianças com problemas de comportamento foram significativamente menores do que naquelas sem problemas de comportamento. Análise quantitativa: a taxa total de detecção de problemas comportamentais desta pesquisa foi de 16,7%. Com escores em (P<0,05).
Conclusão	A competência social, os problemas emocionais e comportamentais são graves entre os estudantes em Pequim. Deve ser dada mais atenção à saúde mental e devem ser fornecidas medidas de intervenção eficazes.
Artigo: 2 ¹³ Motta PC, Romani PF. 2019	Educação socioemocional e suas implicações no contexto escolar: uma revisão de literatura
Base de dados	LILACS
Objetivos	Identificar programas de intervenção de educação socioemocional realizados por professores em escolas
Nível de evidência	VI
Método	Revisão de Literatura
Instrumento	Busca por artigos científicos publicados entre 2011 e 2016, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e da PsycNet.

Variáveis que interferem no comportamento	A conduta profissional do docente.
Resultado	Há prevalência de programas de educação socioemocional nos Estados Unidos, maior número de intervenções ministradas pelos professores, que incluíram conteúdos no currículo escolar.
Conclusão	Esses programas de intervenção socioemocional apresentaram resultados significativos para desenvolver efeitos de melhora no comportamento pró-social, sintomas emocionais, problemas de conduta, autoestima, regulação emocional, sintomas de desatenção e hiperatividade, autocontrole e empatia.
Artigo: 3 ¹⁴ Soares AB, Brito AD, Medeiros HCP. 2021.	Competência social de professores, segundo mães e pais de alunos
Base de dados	LILACS
Objetivos	Compreender as concepções das mães e dos pais de alunos do ensino fundamental acerca da competência social dos professores dos filhos.
Nível de evidência	II
Método	Abordagem quantitativa, com entrevista semiestruturada.
Instrumento	Software IRAMUTEQ.
Variáveis que interferem no comportamento	Conduta profissional do docente.
Resultado	Similaridades entre as concepções dos dois grupos (mães e pais) dos alunos, ao demonstrar a expectativa de que os comportamentos docentes sejam favoráveis à interação dos alunos.
Conclusão	Os pais aparentaram ter visão mais distanciada do universo educacional, levando-os a apresentar concepções mais preocupadas em relação aos comportamentos dos professores com os resultados dos filhos.
Artigo: 4 ¹⁵ Bolsoni ATS, Oliveira JEB, Loureiro SR.2019.	Validação do Roteiro de Entrevista de Práticas Educativas para Professores (RE-HSE-Pr)
Base de dados	LILACS
Objetivos	Avaliar habilidades sociais de crianças e de professores no contexto escolar, utilizando o instrumento RE-HSE-Pr.
Nível de evidência	IV

Método	Estudo quantitativo
Instrumento	Questionário de nove perguntas guiadas para validação do RE-HSE-Pr.
Variáveis que interferem no comportamento	A conduta profissional do docente.
Resultado	Identificaram-se dois fatores (total positivo; total negativo), com alfa adequado, e as análises discriminantes diferenciam casos e não casos, meninos de meninas e pré-escolares e escolares.
Conclusão	Os indicadores psicométricos foram satisfatórios.
Artigo: 5 ¹⁶ Oliveira DCB, da Costa DRM.2021.	Revisão da literatura sobre Transtorno Opositivo Desafiador e Transtorno de Conduta: causas/proteção, estratégia escolar e relação com a criminalidade
Base de dados	LILACS
Objetivos	Apresentar revisão da literatura sobre o Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) e o Transtorno de Conduta (TC), de modo a favorecer o diagnóstico de intervenções escolares.
Nível de evidência	V
Método	Abordagem qualitativa
Instrumento	Análise de estudos científicos
Variáveis que interferem no comportamento	A conduta profissional do docente.
Resultado	Verificou-se que os autores abordaram que ambos os distúrbios podem desenvolver-se pela influência do ambiente social das crianças e dos adolescentes, e que o professor pode exercer influência sobre o comportamento e rendimento escolar desses estudantes.
Conclusão	O presente estudo contribui para compreensão dos distúrbios, a partir da exposição do debate de diversos autores e que pode auxiliar professores, alunos e pais no trabalho com pessoas acometidas de TOD e TC.
Artigo: 6 ¹⁷ Zanini MRGC, Marturano EM, Fontaine AMGV.2018.	Effects of early childhood education attendance on achievement, social skills, behavior and stress
Base de dados	SciELO
Objetivos	Diagnosticar o nível de alfabetização, e explorar a associação entre tempo de permanência na educação infantil (um ou mais anos) e desfechos

	desenvolvimentais no terceiro ano do ensino fundamental.
Nível de evidência	VI
Método	Abordagem quantiquantitativa
Instrumento	Provinha Brasil, versão 2009, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2009).
Variáveis que interferem no comportamento	A permanência na Educação Infantil.
Resultados	Nos resultados, crianças com um ano de permanência na educação infantil apresentaram melhor desempenho e menos sintomas de estresse.
Conclusão	Discute-se a qualidade da educação infantil oferecida e influência desta sobre as variáveis avaliadas, e ressalta-se a necessidade de replicação sistemática do estudo para averiguar a generalização dos resultados.

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

DISCUSSÃO

O comportamento é um conjunto de atividades e reações de um indivíduo ao ambiente em que está inserido. Assim, o desenvolvimento do estudante no ambiente escolar é influenciado por diversos fatores, que interferem diretamente no comportamento¹⁸. Os artigos 2,3,4 e 5¹³⁻¹⁶ apontaram a conduta profissional do docente como um dos fatores influentes no comportamento dos escolares. O professor é um agente capaz de influenciar a conduta comportamental do estudante. Outro estudo destacou que o comportamento da criança sofre influência de múltiplas variáveis e, dentre elas, está o manejo do professor, que pode ser compreendido do ponto de vista das habilidades sociais educativas¹⁵.

Dessa forma, destaca-se que o modo como o docente age e se expressa em sala de aula poderá impactar positiva ou negativamente na conduta dos discentes, uma vez que a maneira como se ensina fará diferença em relação ao interesse e engajamento dos alunos, fazendo com que esses alunos se sintam motivados a buscar conhecimento e seguir sonhos ou não¹⁹.

Corroborar-se com o referenciado, quando se enfatiza que o profissional poderá influenciar positivamente alunos com ações dinâmicas e inclusivas, incentivando-os sempre a participar e desenvolver pensamento crítico, da mesma forma que os

identifica como protagonistas do ensino e da aprendizagem. Por outro lado, o docente também pode influenciá-los de maneira negativa, com aulas não interativas e agindo de forma autoritária, representando o aluno apenas como depósito de informações, como um ser que não é capaz de induzir a mudança. Observa-se que o professor possui papel essencial na vida dessas crianças, quando se trata de um futuro promissor, ele faz diferença ao estimular a busca por conhecimento e pela carreira almejada^{19,20}.

A permanência na Educação Infantil, por um tempo mais prolongado, constitui fator positivo para obtenção de maior desempenho da criança e redução nos sintomas de estresse apresentados pelos escolares¹⁴. Portanto, a educação infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade garantir o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade²⁰. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 29, o desenvolvimento integral da criança, considerando as capacidades físicas, psicológicas, intelectuais e os aspectos sociais, deverá ser assegurado pelo envolvimento da família e comunidade²¹. Portanto, esse período se caracteriza como momento importante para que o indivíduo aprenda a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras^{20,21}.

Assim, introduzir a criança nos primeiros anos do desenvolvimento à Educação Infantil é fundamental, visando obter resultados a longo prazo, os quais influenciarão diretamente no crescimento, uma vez que é nessa fase que o indivíduo irá desenvolver aspectos emocionais, intelectuais, motores e sociais que poderá impactar até os anos finais da educação e na vida profissional desse aluno.

Em um dos artigos, identificou-se o estilo negativo da criação dos filhos como o agente causador de problemas no comportamento¹⁶. O ambiente familiar constitui o espaço onde a criança dá os primeiros passos, recebe a educação e a orientação sobre as decisões da vida. Percebe-se que os pais são como espelhos para os filhos no processo de educação, formação de caráter e personalidade, portanto, cada ato realizado no ambiente familiar é adicionado à maneira de agir e pensar. Logo, ações danosas e rudes irão impactar negativamente no comportamento da criança, pois ela terá a absorver tudo o que escutar e ver no cotidiano, e poderá levar esse comportamento diretamente para o ambiente escolar^{19,20}. Assim, ambientes carregados por discurso violento, que abrange desde brigas propriamente ditas, até tom de voz sutilmente agressivo, irônico e/ou debochado, poderá gerar raízes de

insegurança no inconsciente das crianças, além de ensiná-los que aquele é um jeito aceitável de se relacionar com o outro¹⁹.

CONCLUSÃO

A investigação na literatura dos fatores associados ao comportamento infantil em ambiente escolar permitiu potenciais reflexões sobre o tema. Nesta revisão, objetivou-se identificar, na literatura científica, o que tem sido publicado a respeito dessa temática. Com atenção integrada e holística, no crescimento e desenvolvimento da criança nas dimensões cognitiva, emocional, social e espiritual para formação de um cidadão ético, constatou-se que o comportamento da criança no ambiente escolar está associado diretamente à influência de três variáveis, sendo elas: conduta profissional do docente, permanência na Educação Infantil e influência familiar.

A respeito da conduta do professor em sala de aula, as ações e as estratégias didáticas deste impactam diretamente na vida da criança, no âmbito social e emocional. Quanto à interferência do núcleo familiar, o estilo negativo de criação dos filhos foi um dos pontos mencionados na literatura. A má conduta familiar molda gradativamente o comportamento da criança, haja vista que a educação dos filhos começa em casa, uma vez que os pais e o ambiente parental compõem o maior tempo diário da criança.

Além disso, concebe-se que a permanência na Educação Infantil prenuncia o desenvolvimento da criança e intermedia bons resultados comportamentais e cognitivos, sequenciando bom rendimento escolar. Conclui-se que os fatores associados ao comportamento infantil são compostos por esses três fatores, os quais se estendem desde a criação dos filhos no núcleo da família, início e continuação nos estudos e na atuação do docente no processo ensino e aprendizagem. Sugerem-se novas pesquisas para o alcance de mais fatores associados ao comportamento da criança no espaço escolar, visando ofertar informações para o aprimoramento dos espaços de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. Miranda LP, Resengue R, Figueiras ACM. Criança e o Adolescente com problemas de Desenvolvimento No Ambulatório de Pediatria. Sociedade Brasileira de

- Pediatria. [Internet]. 2003.[acesso em 2023 cinco maio] disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/mQ9rhQQXrtFjQTKcPjDyHjD/?format=pdf&lang=pt>.
2. Denssen MA, Junior ALC. A Ciência do Desenvolvimento Humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Artmed Editora. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/mQ9rhQQXrtFjQTKcPjDyHjD/?format=pdf&lang=pt>
 3. Yang Y, Qi Y, Cui Y, Li B, Zhang Z, Zhou Y et al. Emotional and behavioral problems, social competence and risk factors in 6-16-year-old students in Beijing, China. Medline. [Internet]. 2019 [citado em 2023 mai. 04]; 14 (10). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6812843/>.
 4. Santos AF, Oliveira- Silva I, Costa Júnior JF, Huber N. Influência Social: A participação da família na aprendizagem dos filhos. Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem. [Internet]. 2022; 3 :132-152. Disponível em: <https://reben.emnuvens.com.br/revista/index>
 5. Del Prette A, Del Prette ZAP. No contexto da travessia para o ambiente de trabalho: treinamento de habilidades sociais com universitários. Estudos de Psicologia, Natal. SciELO. [Internet]. 2003 [citado em 2023[abril 28]; 8 (3): 413-420. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000300008>.
 6. Bolsoni-Silva AT, Mariano ML, Loureiro SR, Bonaccorsi C. Contexto escolar: práticas educativas do professor, comportamento e habilidades sociais infantis. Psicologia Escolar e Educacional. [Internet]. 2013 [citado em 2023 out. 21]; 17: 259-269. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/JK7954kNN6PzVXQDwFQwrVv/>
 7. Pizatos EC, Marturano EM, Fontaine AM. trajetórias de habilidades sociais e problemas de comportamento no ensino fundamental: influência da educação infantil. Psicologia: reflexão e crítica. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722014000100021>.
 8. Brasil. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. (Brasil). Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. (Lei nº 8.069/90. Art, 3º e 4º, 1990). Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>.
 9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enfermagem [Internet]. 2008 [acesso em 2023 mai. 08]. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
 10. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação] [Internet]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005. [acesso em 2023 mai. 08]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/pt-br.php>
 11. Melnyk BM, Fineout-Overholt E, Stillwell SB, Williamson KM. Evidence-based practice: step by step: the seven Steps of evidence-based practice. Am J Nurs. 2010 Jan;110(1):51-3. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1097/01.naj.0000366056.06605.d2>
 12. CASP. The University of Kent. Critical Appraisal of the Journal Literature. Critical Appraisal Skills Programme (CASP). 10 Questions to help you make sense of

- qualitative research. England: Public Health Resource Unit; 2006. Acesso em: 28 abril de 2023. Disponível em: <http://www.biomedcentral.com/content/supplementary/2046-4053-3-139-S8.pdf>
13. Motta PC, Romani PF. A educação socioemocional e suas implicações no contexto escolar: uma revisão de literatura. *Psicologia da Educação*. LILACS. [Internet]. 2019 [citado em 2023 [abril 28]; (49): 49-56. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752019000200006.
 14. Soares AB, Brito AD, Medeiros HCP. Competência social de professores segundo mães e pais de alunos. *LILACS*. [Internet]. 2021 [citado em 2023 mai. 04]; 03-22. doi: <https://doi.org/10.5433/2236-6407.2021v12n2p03>
 15. Bolsoni ATS, Oliveira JEB, Loureiro SR. Validação do Roteiro de Entrevista de Práticas Educativas para Professores (RE-HSE-Pr). *LILACS*. [Internet]. 2019 [citado em 2023 mai. 01]; 18 (1): 76-85. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712019000100010
 16. Oliveira DCB, Costa DRM. Revisão da literatura sobre Transtorno Opositivo Desafiador e Transtorno de Conduta: causas/proteção, estratégia escolar e relação com a criminalidade. *LILACS*. [Internet]. 2021 [citado em 2023 abril 28]; 26 (2). Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/1651/1202>
 17. Zanini MRGC, Marturano EM, Fontaine AMGV. Effects of early childhood education attendance on achievement, social skills, behaviour, and stress. *SciELO*. [Internet]. 2018 [citado em 2023 mai. 04]; 35: 287-297. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/5NhwnMMvBFS7sTgXMXHVjFB/>.
 18. Pimenta T. Como o comportamento afeta a nossa vida pessoal e profissional? [Internet]. *Vittude* [citado em 2023 mai. 02]. Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/comportamento/amp/>.
 19. Gomes MM. Fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem. *Revista Educação Pública*. [Internet]. 2018. [acesso em 2023 mai. 08]. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/14/fatores-que-facilitam-e-dificultam-a-aprendizagem>
 20. Oliveira MI. Educação infantil: legislação e prática pedagógica. *Psicol. educ.* [online]. 2008, n.27 [citado 2023-03-05], pp. 53-70. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/43126>
 21. Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB.(Brasil). Constituição Federal de 1988. (Art. 29. Lei nº 9.384, 1996). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

RECEBIDO: 14/08/2023
APROVADO: 15/12/2023